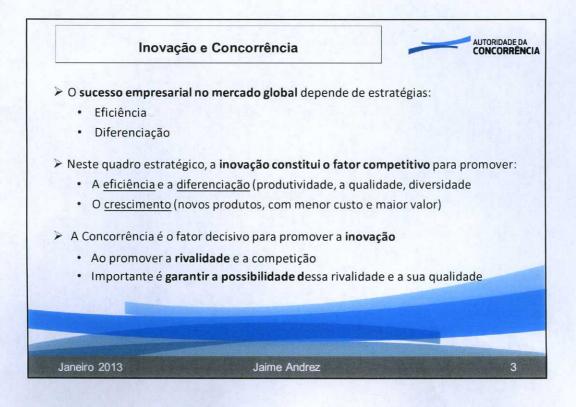


# Paradigma Económico Atual Duma globalização que anula distâncias e dilata a base competitiva Duma mutação constante dos quadros de referência Duma dependência económica que implica Parcerias estratégicas Duma virtualização dos fatores de competitividade Dum desequilíbrio económico com quebras significativas da procura Duma viabilidade empresarial ditada pela competitividade real



### Concorrência



- A concorrência entre as empresas tem por efeito, nomeadamente, incentivar a inovação, reduzir os custos de produção, aumentar a eficiência económica e, por conseguinte, promover o funcionamento eficiente do mercado e competitividade
  - Comportamental: rivalidade que implica estratégias para captação de clientes
  - Organizacional: estrutura do mercado que gera eficiência e bem estar
- A concorrência é, por isso, um mecanismo fundamental na economia de mercado, considerada um Bem Público pelos economistas, ao lado da Educação e da Saúde
- Por outro lado, a concorrência oferece ao consumidor final uma maior liberdade de escolha diversificada de produtos e serviços a preços mais baixos
- A concorrência é efetiva quando não sofre limitações de qualquer ordem

Janeiro 2013

Jaime Andrez

4

# Política da Concorrência



- ➢ A Política de Concorrência preocupa-se com a eficiência do mercado tutelando a estrutura da oferta e o comportamento das empresas – para assegurar a oferta de produtos nas melhores condições de escolha para o consumidor
- A política de concorrência aborda o mercado do lado da oferta, assegurando que os comportamentos das empresas não restringem a concorrência e, assim, o eficiente funcionamento do mercado
- O seu objetivo é, assim, a aplicação das regras da concorrência em Portugal, no respeito pelo princípio da economia de mercado e de livre concorrência, tendo em vista:
  - · O funcionamento eficiente dos mercados,
  - A repartição eficaz dos recursos e
  - · Os interesses dos consumidores

Janeiro 2013

Jaime Andrez

5

## Instrumentos da Política de concorrência

AUTORIDADE DA

- O âmbito da concorrência refere-se às relações entre empresas e não entre empresas e consumidores.
- Por isso, a política de concorrência articula-se em torno de quatro grandes domínios de ação, que podem afetar a concorrência entre empresas:
  - · A repressão dos acordos restritivos da concorrência;
  - A proibição de abusos de posição dominante e de dependência económica;
  - O controlo das operações de concentração de empresas;
  - O controlo dos auxílios estatais.

Janeiro 2013

Jaime Andrez

6

# O enquadramento europeu de defesa da concorrência

AUTORIDADE DA

- O direito nacional não é autónomo relativamente ao direito da concorrência da União
- O direito da União tem em vista defender o mercado comum e incentivar a concorrência neste vasto espaço económico (artigos 101 e 102 do TFUE)
- O direito europeu aplica-se em situações que poderão ser abrangidas pelo direito nacional da concorrência, isto é, por uma Autoridade nacional da Concorrência, sempre que afetar o comércio entre os Estados-Membros

Janeiro 2013

Jaime Andrez

7

# Políticas de Intervenção nos Mercados



- > Políticas de intervenção nos mercados
  - Política de Promoção e Defesa da Concorrência: intervenção transversal ou horizontal a todos os sectores económicos, actuando de forma reactiva (ex-post), pontual e permanente.
  - **Regulação**: intervenção vertical ou sectorial, responsável pela substituição dos mecanismos de mercado quando não funcionem regularmente, actuando de forma pró-activa (*ex-ante*), contínua e temporária.
- Distinção clara das ntervenções relativas às práticas da concorrência desleal (ASAE, AdC e INPI)
  - · Combate às práticas individuais restritivas do comércio,
  - Proteção dos direitos de propriedade Industrial.

Janeiro 2013

Jaime Andrez

8

# A noção de sistema da concorrência



- A aplicação da Política da concorrência é uma responsabilidade multiinstitucional, representando o sistema da Concorrência
- Os instrumentos existentes para a defesa da concorrência são uma boa lei, uma boa aplicação da lei, Autoridades da Concorrência com capacidade de intervenção, Tribunais e os meios para formar a opinião pública para a concorrência
- "A política de concorrência desenvolvida pela Comissão Europeia, mas também pelos tribunais e pelas autoridades nacionais da concorrência, tem por objetivo manter e desenvolver uma concorrência eficaz no mercado comum, agindo sobre a estrutura dos mercados e o comportamento dos agentes económicos" (Mario Monti)

Janeiro 2013

Jaime Andrez

9

## Abordagem Económica

AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA

- "O direito da concorrência é um direito económico [...] e, por isso, tem necessariamente na sua base conceitos económicos. Isso implica que, cada vez mais, estes conceitos económicos têm que fazer parte do instrumental de todos os que intervêm no sistema económico, incluindo os magistrados e os profissionais do direito em geral" (Mário Monti)
- Qualquer que seja o critério de decisão dos tribunais, as suas decisões terão, neste domínio, implicações económicas e dependem de conceitos
  - Mercado relevante (concentrações e posições dominantes)
  - Balanço económico (aplicação da sanção e do interesse do consumidor)
  - · Infraestruturas essenciais

Janeiro 2013

Jaime Andrez

10

# A importância do factor tempo nos negócios Concorrência envolve: Empresa e os seus negócios Eficiência medida na unidade de tempo No negócio, o tempo afecta de forma decisiva: O seu valor A sua viabilidade A demora das decisões – da AdC ou dos Tribunais – pode: Inviabilizar um negócio Encerrar uma empresa